

## Editorial

Se Tancredo Neves estivesse vivo, teria completado 100 anos em 4 de março de 2010. Tancredo Neves representa para todos nós, brasileiros, a consciência da defesa coletiva e a luta para que a Nação reassumisse, pela soberania do povo, o pleno controle sobre o Estado. Esse são-joanense dos mais ilustres tem simbolizado a redemocratização do Brasil. Incorporou os ideais de Tiradentes, nosso herói enlouquecido de esperança, por um incontável desejo de transformar nosso país em uma grande Nação.

O Brasil não será um país soberano e republicano se continuarmos a levantá-lo sobre "os ombros de um povo explorado, doente, marginalizado e triste. Uma Nação só crescerá quando crescer, em cada um de seus cidadãos, no conhecimento, na saúde, na alegria e na liberdade", como teria dito Tancredo Neves no seu discurso de posse no Congresso Nacional, no dia 15 de março de 1985.

Tancredo Neves vaticinou na aula inaugural do curso de Filosofia, da antiga Faculdade Dom Bosco, em 1954, a criação de uma Universidade Pública em São João del-Rei. Sonho dos Inconfidentes. Não quis o destino que Tancredo Neves visse também seu sonho transformar-se em realidade em 1987.

Esta edição da revista *Vertentes* presta sua homenagem ao ilustre são-joanense neste seu centenário. A UFSJ, representa a realização do sonho de Tancredo Neves, uma homenagem ao baluarte da liberdade. Como disse o Presidente Sarney ao sancionar a Lei que criou a UFSJ: "era a mão de Tancredo que segurava a caneta" para reconhecer a identidade de uma instituição democrática com os princípios que nortearam o ilustre conterrâneo.

Nestes vinte e três anos de existência, a UFSJ cresceu significativamente, consolidando-se como uma das dez melhores instituições brasileiras de ensino superior na graduação. Os mais importantes indicadores institucionais revelam as bases sólidas e vigorosas nas quais temos consolidado nossa pesquisa e pós-graduação. De três doutores e 19 mestres dentre 139 docentes, em 1987, transformamo-nos hoje no contingente de mais de 360 doutores e mais de 150 mestres em quase 530 docentes. A UFSJ possui uma das dez melhores relações titulação e total de docentes das instituições brasileiras de ensino superior.

Só nestes últimos quatro anos, passamos de dois para dez mestrados e um doutorado, condição que qualificou definitivamente a UFSJ como uma Universidade Pública de qualidade. E não vamos parar por aí!

Os números impressionantes da produção acadêmico-científica da UFSJ e o prestígio que ela tem mostrado decorrem do esforço coletivo de toda a comunidade universitária. A revista *Vertentes* não é diferente deste processo de amadurecimento e crescimento que vivencia toda a UFSJ. A visibilidade e a idoneidade conquistadas por este periódico granjearam não apenas a confiança de pesquisadores de diversas instituições nacionais, como o reconhecimento de agências de fomento. A exemplo, a FAPEMIG passou a subsidiar financeiramente as duas edições anuais desta publicação institucional, de 2007 até o presente momento.

Dos 16 artigos publicados nesta edição de número 35 da revista *Vertentes*, três são de autoria de pesquisadores da UFSJ, cinco provêm de instituições dentro do Estado de Minas Gerais, como UFMG (dois artigos), UFJF, UFVJM e FAFIDIA, enquanto a outra metade - oito artigos - foi proposta por autores vinculados a instituições fora do estado de Minas, como UFSCar, UFPB, UFF, UERJ (três artigos), UNIGRANRIO e PUC-Rio. Trabalho persistente da equipe coordenada pela Profa. Eneida Maria Chaves, que procura diminuir a endogenia como condição para o reconhecimento e a mudança de patamar de nossa principal revista científica voltada, nesta edição, para a Educação. Esperamos que a diversificada temática educacional aqui abordada possa contribuir para o aprofundamento de reflexões sobre essa complexa área.

Prof. Dr. Helvécio Luiz Reis

Reitor da Universidade Federal de

São João del-Rei